

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRADORDINÁRIA DO CONSELHO DO CEFET/RJ
campus Petrópolis

DIA: 06 de outubro de 2016 – HORÁRIO: 14h20m – 16h55m

Ata da terceira reunião extraordinária do Conselho do CEFET/RJ – *campus* Petrópolis, realizada no dia seis de outubro de dois mil e dezesseis, das quatorze horas e vinte minutos às dezesseis horas e cinquenta e cinco minutos, no salão nobre do *campus* Petrópolis, estando presentes os representantes natos: o diretor do *campus*, Prof. Frederico Ferreira de Oliveira; o gerente acadêmico, Welerson Fernandes Kneipp; o gerente administrativo, Carlos Silva de Jesus; o substituto do coordenador do curso de ensino médio, Felipe da Silva Ferreira; o coordenador do curso de bacharelado de turismo, Alexandra Maria de A. Rocha; o coordenador do curso de licenciatura em física, Daniel Neves Micha; o coordenador do curso de bacharelado em engenharia de computação, Laura Silva de Assis; e os conselheiros eleitos: Glauco dos Santos Ferreira da Silva, Carolina Moreira Torres, Rafael Teixeira de Castro, Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria, Priscila dos Santos Smith Pereira, Leonardo Souza Santos, Marcelo Faria Porretti, Taiana Cardoso Ferreira e Guilherme da Rosa Ferreira. Os seguintes servidores também estavam presentes nesta reunião: Michele Marques Gonzales, Jonatan Rocha Gomes, Reinaldo Cruz da Silva, Carlos Eduardo Ferreira Monteiro, Wagner Ramalho, Márcia Almeida, Adenil da S. Gonçalves Jr., Flávia Cristina M. Santos, Robson da Silva Oliveira, Aline do Vale Bravo, Roberta Rocha da Silva Leite, Daphne Holzer Velihovetchi, Fernando Amaro Pessoa e Elisabeth G. de Souza. O presidente do CONPUS, Frederico Ferreira de Oliveira, deu início à reunião lendo a recomendação 06/2016, recebido pela direção geral do CEFET-RJ, expedida pelo ministério público federal a respeito da implantação do controle de ponto para os servidores desta instituição. Após a leitura, foi esclarecido pelo presidente que houve uma conversa prévia com os diretores sistêmicos na qual apresentou-se alguns apontamentos sobre a não existência de instrumentos de controles que poderiam ser utilizados para controle da frequência diária. Por isso, o presidente apresentou o entendimento que deverá acontecer a implantação do ponto eletrônico. O presidente esclareceu ainda que apesar da utilização do termo “recomendação” no documento, entende-se que esta implantação deverá acontecer. O presidente esclareceu ainda sobre a possibilidade de a implantação acontecer somente em capitais, porém, o entendimento é que a implantação deva acontecer em todos os campi. O presidente esclareceu que, a partir dessas informações, a direção geral solicitou que fosse realizada esta reunião para que as informações coletadas a partir desse encontro servissem de base para a construção de um documento a ser desenvolvido pelas comissões a serem formadas. O conselheiro Leonardo Souza dos Santos questionou se existe algum encaminhamento elaborado pela direção para norteiar a decisão do conpus. O presidente respondeu que a orientação é que seja formada uma comissão mista para que seja desenvolvido um documento a ser encaminhado até dia quatro de novembro deste ano para a direção geral. A conselheira Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria questionou se o ponto eletrônico se aplicaria a todos os servidores do CEFET ou se somente para os técnicos administrativos. O presidente esclareceu que a aplicação acontecerá para todos os servidores. A conselheira Márcia Rodrigues Ferreira Alves perguntou ainda sobre a existência de um planejamento a respeito das trinta horas semanais e recordou sobre a visita do atual diretor geral, na ocasião de sua campanha política, na qual foi falado que não havia nenhum planejamento para regulamentação das trinta horas semanais. O presidente mencionou que essa será uma das reivindicações a serem feitas pelos campi. O conselheiro Welerson Fernandes Kneipp informou sobre um evento que aconteceu no campus Maracanã sobre esse assunto e que reforçou que a legislação exige o cumprimento das quarenta horas semanais e que as instituições federais que



instituíram as seis horas, sofreram multa. Esse conselheiro lembrou ainda sobre a possibilidade de implementação das seis horas, porém, com desconto de salário. Após esses esclarecimentos, a conselheira Priscila dos Santos Smith Pereira solicitou a posição do presidente sobre o assunto. O presidente informou que sua posição é baseado no que está na lei. O presidente informou ainda que para algumas carreiras existe o entendimento de realização das seis horas e quanto às outras carreiras, de seguir as quarentas horas semanais. O conselheiro Welerson Fernandes Kneipp informou que os diretores e gerentes se encontram na mesma situação e que acredita que a decisão a ser tomada não seja diferente da implantação do ponto eletrônico para o CEFET, uma vez que se trata de uma solicitação do Ministério Público Federal. Esse conselheiro informou ainda que essa decisão será passada ainda pelo conselho diretor. O presidente fez a leitura da decisão exarada pela UFF de implantação das trinta horas semanais e não implantação do ponto eletrônico. A conselheira Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria mencionou que o documento era de vinte e três de agosto e que, pelo prazo, o diretor geral já estaria respondendo em juízo. O presidente informou que o diretor geral irá responder que a proposta de implantação do ponto eletrônico está em construção. A servidora Flávia Cristina Santos disse que a reunião não fazia muito sentido, uma vez que já está definido o posicionamento por parte da direção geral do CEFET. O presidente informou que ainda existem outros elementos que não estão claros, citando como exemplo a situação de banco de hora e possibilidades de reposições. O presidente afirmou ainda que se não criar o posicionamento do campus, outros órgãos irão decidir pelo campus. O presidente enfatizou que existem outros pontos e dúvidas a serem levantados. A servidora Roberta Dalvo, informou que outras instituições como a UFRRJ e UFF fizeram a implantação das catracas, porém não as utilizam. O presidente lembrou que elas podem não ter sido instaladas oficialmente. A servidora Roberta Dalvo, questionou ainda sobre a diferenciação sobre professores EBTT e Magistério Superior. O presidente informou que se a lei diferencia as duas carreiras e que assim deveria ser feito, ou seja, cumprindo a lei. O conselheiro Glauco dos Santos Ferreira da Silva reiterou que esta reunião cumpriu seu objetivo de informar o assunto e que deveria ser encerrada já que ela deveria acontecer em formato de assembléia e não de conselho. O conselheiro Welerson Fernandes Kneipp lembrou que o presidente havia informado sobre o objetivo da reunião, que era o de informar e montar a comissão. O presidente lembrou que é importante que todos se posicionem e façam questionamentos para que essas informações sirvam de base para o trabalho da comissão. A servidora Priscila Castilho mencionou que o CEFET deveria se basear em exemplos positivos em relação à regulamentação das trinta horas. Essa servidora informou ainda que a lei 8.666 referencia ao máximo de quarenta horas e mínimo de trinta horas. O presidente mencionou que o trabalho das comissões seria exatamente em debruçar na lei e nas informações para a construção do documento que será uma recomendação para a direção geral. A conselheira Carolina Moreira Torres informou sobre a existência de um núcleo formado e que irá se reunir na próxima quinta-feira, treze de outubro, às nove horas da manhã. Essa conselheira informou que se trata de um núcleo independente do Maracanã e que será a representação do sindicato. A conselheira Carolina Moreira Torres comentou que seria interessante que quem for participar da comissão, também deveria participar do núcleo para que se crie um discurso único. A conselheira Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria levantou o questionamento sobre até onde vai a autonomia do campus e que não fica claro se o CONPUS é a instância para se decidir ou é um instrumento de consulta. O presidente informou que como esse assunto envolve a todos, torna-se salutar a construção de uma comissão para a criação de um documento único de forma coletiva. O conselheiro Glauco dos Santos Ferreira da Silva informou não estar seguro que a comissão dê conta desse trabalho e que deve ficar claro o papel da comissão não esquecendo a formação das assembléias. A conselheira Carolina Moreira Torres questionou o que fora dito anteriormente por ela, sobre a composição semelhante entre o núcleo



e a comissão. Após a exposta discussão, foi votado sobre a criação de uma comissão especial mista, composta por três técnicos administrativos e três docentes para a criação de um documento com propostas para a implantação do ponto eletrônico a ser encaminhado para a direção geral, podendo ser composta por qualquer servidor. Antes da votação, o conselheiro Welerson Fernandes Kneipp lembrou sobre a existência de dois movimentos: um da comissão para a criação do documento e em paralelo, das assembleias, de cunho sindical. A servidora Melissa Garcia Machado mencionou a necessidade de se garantir que qualquer recomendação prosseguirá à direção geral. O presidente informou que qualquer decisão tomada pela comissão será levada à direção geral sem qualquer filtro e que os filtros necessários serão feitos pelas instâncias da direção geral. O conselheiro Felipe da Silva Ferreira destacou a importância de se deixar claro o objetivo da comissão. O conselheiro Daniel Neves Micha lembrou que a data de resposta oficial ao Ministério Público deveria ser em setembro e que o CEFET começou errado já que não houve a resposta no prazo. O presidente mencionou que não tem em mãos o documento com a resposta expedida pelo diretor geral e que esse assunto abre para discussão já que uma série de outras discussões pode ser impetrada pelo CEFET. A servidora Priscila Castilho questionou se existe a possibilidade do diretor geral comparecer ao campus para esclarecimentos. O presidente que isso se trata de encaminhamentos a serem feitos pelo CONPUS e que será realizada uma reunião na próxima segunda-feira, dia dez de outubro, às onze horas com o diretor geral e que pode solicitar sua presença nessa reunião. A servidora Michele Marques Gonzales informou que o campus Angra dos Reis está realizando o repúdio ao ponto eletrônico. A servidora Roberta Dalvo questionou ainda sobre o planejamento do CEFET quanto à estrutura para atendimento das oito horas de trabalho previstas já que a situação atual não comportaria a permanência dos servidores nesse período. O presidente lembrou que esse seria um problema de todos os campi e que é uma resposta também a ser dada pelo diretor geral. O presidente informou ainda que o objetivo da comissão é o de estabelecer como implantar o ponto eletrônico. A conselheira Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria apresentou o primeiro encaminhamento que seria a não constituição da comissão enquanto não se definir uma série de questões sobre o assunto. A servidora Márcia Almeida disse que não está claro quanto tempo teria para a resposta do documento por conta da direção geral. O conselheiro Carlos Silva de Jesus lembrou que não está sendo feito o controle adequado e que se comprovar que o ponto atual utilizado é eficiente seria um fator impeditivo de implantação do ponto eletrônico. Esse conselheiro lembrou ainda que não se pode repudiar uma solicitação oficial por parte do ministério público federal, já que se trata do cumprimento de uma lei, estabelecida em edital. O conselheiro Carlos Silva de Jesus mencionou que se trata de uma discussão técnica. O servidor Eduardo Telles lembrou que a carreira de EBTT foi criada em 2008 em substituição do Magistério Superior. O presidente informou a todos sobre o primeiro encaminhamento: formação da comissão para elaboração de propostas em relação a implementação da recomendação 06/2016. Os votos foram nominais: Welerson Fernandes Kneipp, sim/ Carlos Silva de Jesus, não/ Daniela Frey de S. Thiago, não/ Alexandra Maria de A. Rocha, não/ Daniel Neves Micha, não/ Laura Silva de Assis, sim/ Glauco dos Santos Ferreira da Silva, não/ Rafael Teixeira de Castro, não/ Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria, não/ Leonardo Souza Santos, não/ Marcelo Faria Porretti, não/ Taiana Cardoso Ferreira, não/ Frederico Ferreira de Oliveira, abstem. Fica definido a não criação da comissão. O presidente solicitou um intervalo de vinte minutos para que os conselheiros elencassem os demais encaminhamentos a serem feitos nesta reunião de CONPUS. Após o intervalo, o segundo encaminhamento foi referente ao convite do diretor geral Carlos Henrique para esclarecimento de dúvidas de forma presencial, fora do CONPUS. Os votos foram nominais: Welerson Fernandes Kneipp, sim/ Carlos Silva de Jesus, sim/ Daniela Frey de S. Thiago, não/ Alexandra Maria de A. Rocha, não/ Daniel Neves Micha, sim/ Laura Silva de



Assis, sim/ Glauco dos Santos Ferreira da Silva, sim/ Rafael Teixeira de Castro, não/ Leonardo Souza Santos, sim/ Marcelo Faria Porretti, sim/ Frederico Ferreira de Oliveira, abstem. Fica aprovado o convite de comparecimento do diretor geral ao campus para demais esclarecimentos. O terceiro encaminhamento foi a respeito da realização de uma reunião informal ou de uma reunião fora do CONPUS com existência de ata. Os votos foram nominais: Welerson Fernandes Kneipp, reunião informal/ Carlos Silva de Jesus, reunião informal / Daniela Frey de S. Thiago, reunião fora do CONPUS com ata/ Alexandra Maria de A. Rocha, reunião informal / Laura Silva de Assis, reunião informal / Glauco dos Santos Ferreira da Silva, reunião fora do CONPUS com ata / Rafael Teixeira de Castro, reunião informal / Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria, reunião fora do CONPUS com ata / Leonardo Souza Santos, reunião informal / Marcelo Faria Porretti, reunião informal/ Frederico Ferreira de Oliveira, abstem. Fica definido a utilização de uma reunião informal com o diretor geral. O quarto encaminhamento foi sobre o encerramento da reunião do CONPUS e a criação do grupo de trabalho via núcleo sindical. Os votos foram nominais: Welerson Fernandes Kneipp, sim/ Carlos Silva de Jesus, sim/ Daniela Frey de S. Thiago, sim/ Alexandra Maria de A. Rocha, sim/ Daniel Neves Micha, sim/ Laura Silva de Assis, sim/ Glauco dos Santos Ferreira da Silva, sim/ Rafael Teixeira de Castro, sim/ Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria, sim/ Leonardo Souza Santos, sim/ Marcelo Faria Porretti, sim/ Taiana Cardoso Ferreira, sim/ Frederico Ferreira de Oliveira, abstem. Fica definido o encerramento do CONPUS e a criação do grupo de trabalho Após a votação o presidente solicitou a entrega dos nomes que irão compor a CPA. Para os técnicos administrativos ficou definida a servidora Daphne Holzer Velihovetchi. Para o representante dos docentes, não houve interessados. Diante da não existência de professores interessados, o presidente informou que iria indicar um nome em seu próprio critério, já que não havia interessados. O conselheiro Glauco dos Santos Ferreira da Silva se mostrou contrário a decisão do presidente, por se tratar de uma ameaça aos docentes e solicitou que seu posicionamento fosse registrado em ata, uma vez que não estava em pauta o assunto tratado e que já tinha se decidido o término na reunião via encaminhamento anterior. O presidente também solicitou que fosse registrado em ata a saída antecipada do conselheiro Glauco dos Santos Ferreira da Silva na última reunião de CONPUS e que por isso, não ficou ciente que deveria ser trazido nessa reunião os nomes dos docentes que iriam compor essa comissão (CPA). A conselheira Priscila dos Santos Smith Pereira sugeriu a realização de um sorteio para promover a imparcialidade da indicação. O conselheiro Felipe da Silva Ferreira mencionou que a indicação deveria acontecer levando em consideração os docentes da graduação. O presidente informou que será feito um sorteio com o nome do docente e que em seguida informará o seu resultado. Após consultar os presentes se havia mais algum ponto a tratar, o presidente Frederico agradeceu a participação de todos e encerrou o encontro às 16h55min. Tendo se encerrado o tempo previsto e nada mais havendo a tratar, eu, Laíce de Souza Scotelano, lavrei a presente ata, que será lida e assinada por todos os presentes.

Representantes Natos:

Frederico Ferreira de Oliveira _____
Welerson Fernandes Kneipp _____
Ueliton da Costa Leonidio _____
Felipe da Rocha Henriques _____
Daniela Frey de S. Thiago _____
Alexandra Maria de A. Rocha _____
Daniel Neves Micha _____
Laura Silva de Assis _____



Conselheiros Eleitos:

Glauco dos Santos Ferreira da Silva (titular) _____

Carolina Moreira Torres (suplente) _____

Felipe da Silva Ferreira (titular) _____

Rafael Teixeira de Castro (suplente) _____

Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria (titular) _____

Priscila dos Santos Smith Pereira (suplente) _____

Rômulo Mendes Figueiredo (titular) _____

Leonardo Souza Santos (suplente) _____

Marcelo Faria Porretti (titular) _____

Jarlene Rodrigues Reis(suplente) _____

Alexandre Pinheiro da Silva (titular) _____

André Felipe de A. Monteiro (suplente) _____

Caio Christian C. Rocha (titular) _____

Anna Beatriz S. de Oliveira (suplente) _____

Taiana Cardoso Ferreira (titular) _____

Guilherme da Rosa Ferreira (suplente) _____